



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

## OS LETRAMENTOS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERGS

Milene Araújo Vitorino<sup>1</sup>, Jaison Marques Luiz<sup>2</sup>, Auriane Erthal<sup>3</sup>, Veronice Camargo da Silva<sup>4</sup>.

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)<sup>1,3,4</sup>, Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas (IFSul)<sup>2</sup>

E-mails: [milene-vitorino@uergs.edu.br](mailto:milene-vitorino@uergs.edu.br); [jaisonmarkss@gmail.com](mailto:jaisonmarkss@gmail.com); [auriane-erthal@uergs.edu.br](mailto:auriane-erthal@uergs.edu.br); [veronice-silva@uergs.edu.br](mailto:veronice-silva@uergs.edu.br)

### Resumo

O presente trabalho traz como tema as práticas de letramentos digitais na formação de acadêmicos do curso de Pedagogia da UERGS, unidade Bagé, a partir da proposição do curso *Inserção às Práticas de Letramentos Acadêmicos no Ensino Superior*, ofertado pelo Grupo de Pesquisa e Estudos Integrados à Educação: Linguagens e Letramentos, no ano de 2021. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é refletir sobre a pertinência dessa proposta no ingresso dos acadêmicos, bem como vislumbrar possibilidades na prática docente dos futuros professores, com relação aos letramentos digitais. Para tanto, utiliza-se de metodologia de natureza qualitativa, descritiva e tem como objeto de pesquisa o aporte teórico dos estudos sobre os letramentos digitais em interlocução com relatos de participantes do curso de extensão e dos professores da UERGS.

### INTRODUÇÃO

O uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) tem sido motivo de estudos e pesquisas na área da educação, especialmente, nas últimas décadas. Essas pesquisas indicam, na sua grande maioria, o quanto a mediação pelas TDICs pode contribuir para o ensino e aprendizagem, bem como reforçam a importância de se aprender a utilizá-las de maneira consciente e crítica. Entretanto, esses mesmos estudos, apontam para poucas evidências, quanto ao uso das ferramentas no cotidiano das escolas brasileiras.

A partir desses estudos e pelos desafios apresentados no ensino remoto emergencial (ERE), ocasionado pelo contexto da pandemia de COVID-19<sup>1</sup>, em que profissionais de educação e estudantes enfrentam dificuldades para dar continuidade ao acesso do conhecimento formal através do ERE, em que predominam os usos das tecnologias digitais, aponta-se que os acadêmicos ingressantes no curso de Pedagogia tiveram pouco acesso ao uso dessas ferramentas, como recurso pedagógico, na educação básica<sup>2</sup>.

Com isso, traz-se neste trabalho, reflexões acerca dos letramentos digitais no ingresso à vida acadêmica de estudantes do curso de Pedagogia da UERGS, unidade em Bagé, a partir da experiência do Grupo de Pesquisa e Estudos Integrados à Educação: Linguagens e Letramentos, o qual

<sup>1</sup> A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) que tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. (OMS, 2020)

<sup>2</sup> Salienta-se que este estudo não pretende discutir quais condições às escolas e os estudantes necessitam para terem acesso às TDIC.

desenvolveu, como uma de suas ações em 2021, a proposição de um curso de extensão, no formato remoto, abordando a temática dos letramentos no Ensino Superior.

O referido curso visa à inserção dos estudantes ingressantes no universo acadêmico, a partir de atividades que abordam as práticas de letramentos recorrentes neste espaço. Assim, em uma de suas etapas, apresenta a temática dos letramentos digitais como proposta formativa e, da qual as discussões reverberam nas reflexões apresentadas neste estudo.

Ao discorrer sobre os letramentos digitais, precisa-se melhor compreendê-los como “habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação global” (DUDENEY, 2016, p. 17). Desse modo, é que entende-se como pertinente discutir sobre o impacto desses no ingresso à vida acadêmica, bem como as possibilidades para a continuidade do uso dos recursos digitais na prática profissional dos futuros professores, reforçando o pensar sobre o movimento cíclico que envolve a escola e a universidade.

Segundo Coscarelli (2018, p. 48) “*A universidade precisa pensar nas tecnologias de informação como parte do processo de formação do professor em sua graduação*”. Com isso, ressalta-se a relevância de iniciativas que possibilitem a imersão dos acadêmicos, desde o início da graduação, com o intuito de situá-los na esfera acadêmica, bem como parte do processo de formação que poderá, dessa forma, possibilitar o uso dessas ferramentas nos seus espaços de atuação profissional.

No decorrer dos estudos teóricos e reflexões posteriores à realização do módulo, percebeu-se a amplitude da abrangência dessa ação para os futuros professores, especialmente, no que se refere ao uso pedagógico das TDIC nas aulas da educação básica, visto que, de acordo com Coscarelli (2018, p. 36) “*Para que isso aconteça, precisamos ter familiaridade com essas ferramentas e tecnologias e saber explorar o potencial delas como usuários e como profissionais da educação*”.

Corroborando com a autora, salienta-se que o contato com os letramentos digitais, pelos futuros professores, possui dupla importância. No primeiro momento, para o uso na realização das atividades de formação inicial, no próprio curso de Pedagogia. E no segundo, a ampliação das possibilidades de utilizá-las como recurso na prática pedagógica, visto que ao experienciar o uso como estudantes, poderão habilitar-se a oportunizar aos seus alunos no futuro.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho é de natureza qualitativa, descritiva e tem como objeto de pesquisa o aporte teórico dos estudos sobre os letramentos digitais, bem como os relatos dos participantes do curso de extensão e dos professores da UERGS, unidade em Bagé.

Observa-se que as informações dos participantes foram coletadas, por meio da aplicação de questionários de pesquisa e das interações no *chat* do *Google Meet*, disponibilizados durante a etapa de execução do curso, durante o mês de agosto, em que foram desenvolvidas práticas acerca dos letramentos digitais.

Os referidos questionários foram disponibilizados desde o primeiro encontro síncrono e tiveram, inicialmente, o objetivo de registrar a presença, assim como delinear os passos de cada encontro. Entretanto, devido à riqueza das informações apresentadas, vislumbrou-se a possibilidade de que a análise e discussão desses dados, pudessem transformar-se em pertinentes reflexões.

Ainda com relação aos questionários, buscou-se conhecer um pouco mais as vivências e familiaridade com o uso dos recursos digitais e, dessa forma, os acadêmicos escreveram algumas palavras demonstrando o entendimento sobre Letramentos Digitais, bem como de que maneira estes estavam presentes em suas vidas.

A partir desses relatos foram selecionadas escritas de cinco participantes que estão identificados como participante A, participante B, participante C, participante D e participante F. A seleção dos depoimentos deu-se pela relevância e compatibilidade com o escopo do trabalho e tem o intuito de ilustrar a experiência vivenciada pelos acadêmicos.

Por fim, ainda sob o viés investigativo, solicitou-se aos docentes da UERGS que escrevessem uma breve avaliação sobre o módulo dos Letramentos Digitais, oferecidos no curso de Inserção às Práticas de Letramentos do Ensino Superior, para que fosse possível analisar e validar as relações dos conhecimentos adquiridos, com o desenvolvimento dos alunos, a partir da participação do referido curso. Estes depoimentos estão descritos como docente A e docente B e, também, foram selecionados pela aproximação com os objetivos do estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na observação das informações dos questionários, constatou-se que no módulo dos letramentos digitais estavam presentes vinte e nove (29) participantes com idades entre dezoito (18) e cinquenta (50) anos. Ainda, foi possível evidenciar que, entre os participantes, dezesseis (16) deles haviam cursado o ensino médio de forma regular e em escolas públicas.

Os estudantes participantes do curso, em sua maioria, relataram pouca familiaridade com o uso das ferramentas digitais como recurso pedagógico, o que indica que não lhes foi oportunizada essa vivência na educação básica. Salienta-se que não se pode delimitar o motivo dessa ausência, entretanto, é importante ressaltar que corrobora-se com a concepção de Coscarelli (2018, p. 33), ao enfatizar que *“o ideal seria que as agências de formação docente investissem no letramento digital do professor e no uso de recursos digitais em práticas pedagógicas para todos os níveis de ensino”*.

Neste sentido, reforça-se a importância de que os cursos de formação inicial de professores tragam ações formativas na perspectiva dos letramentos digitais, tanto em práticas pedagógicas no próprio curso de licenciatura, como enfatizando a importância dessa abordagem para todos os níveis e modalidades da educação. Ainda, destaca-se que a temática dos letramentos digitais está além do uso das tecnologias da informação e comunicação, pois abrange a reflexão do uso crítico e consciente dessas ferramentas.

Na fala do participante A, pode-se perceber o reconhecimento pela temática: *“Na situação em que vivemos acredito que os letramentos digitais são de muita importância; facilitam a comunicação, execução de projetos, etc.”*. Posto isso, o participante B nos afirma que os *“Letramentos Digitais são de extrema importância, eles me ajudam muito e facilitam minhas pesquisas e trabalhos que preciso desenvolver.”*

Dessa forma, percebe-se que os acadêmicos que participaram desses momentos, compreendem a relevância e os benefícios que surgem, a partir das experiências e dimensões pouco exploradas na escolarização básica, no que se refere ao uso de ferramentas e ambientes virtuais de aprendizagem. Por conseguinte, quando tiverem a oportunidade e puderem protagonizar uma situação que envolva o uso das TDIC, certamente irão valorizar a motivadora experiência.

Salienta-se, da mesma forma, a relevância e o reconhecimento, com relação à realização desse curso de extensão, a partir da explanação dos docentes da UERGS, visto que o docente A afirma que, *“A meu ver, a formação “Inserção às práticas de letramentos do ensino superior” se propõe a ser um espaço de introdução dos novos acadêmicos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, unidade universitária em Bagé, aos trâmites e, mais que isso, aos modos de ser presença e constituir identidade universitária”*.

Em conformidade com o pensamento anterior, o docente B nos diz que *“A partir dessa formação, nós precisamos nos preparar ainda mais enquanto docentes, pois aquelas discussões que teríamos que fazer para que o aluno possa compreender melhor a teoria, já é abordada no ingresso do curso”*. Posto isso, irar-se-á buscar em alinhamentos com a concepção de letramentos digitais, trabalhados no curso e discutidos neste trabalho, relacionar esses depoimentos com as vivências dos acadêmicos, bem como suas compreensões a partir da avaliação sobre o módulo dos letramentos digitais.

Os participantes C, D e E, respectivamente nos dizem que *“O curso de Letramentos foi um curso rico em informações, ajuda e ferramentas viáveis e de fácil uso para nós discentes. Sem falar das*

*explicações coerentes e que me ajudaram a entender as novidades sobre pedagogia”, “Este curso me ajudou muito, tanto na questão de organização, como nos diferentes materiais que foram ensinados durante as aulas. Acredito que foi muito produtivo!” e, por fim, “Neste módulo tive conhecimentos com ferramentas que ainda não tinha contato, como o padlet, google agenda, os formulários do google, etc. Todas estas ferramentas são muito importantes na vida acadêmica, ainda mais neste momento de aulas remotas.”*

É possível depreender, através dos depoimentos dos participantes, que as reflexões sobre letramentos digitais, bem como o uso das tecnologias, abordadas de forma bastante inicial nesse curso, precisam ser desenvolvidas e aprofundadas no decorrer do percurso acadêmico, com vistas a colaborar com a inserção do acadêmicos ingressantes, assim como possibilidades de impacto para o interesse e a prática nas ações desses futuros professores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da experiência vivenciada, ressalta-se a percepção de que os letramentos digitais contribuem para a inserção dos estudantes no contexto acadêmico no que se refere à utilização dos recursos e plataformas. Salienta-se, da mesma forma, que o referido curso incentiva à integração entre os participantes, colaborando, neste sentido, para a superação dos desafios do ensino remoto.

Discorrendo, especificamente, à formação inicial de professores de pedagogia, que em maior proporção atuarão com os ciclos de alfabetização, reforça-se a pertinência da familiarização com a prática social e situada da leitura e da escrita, bem como com a diversidade de abordagens que essas práticas exigem no contexto virtual.

Temos, na perspectiva dos letramentos digitais, o mesmo entendimento que Coscarelli (2018, p. 34)) quando nos assegura que “*Ler e escrever em ambientes digitais significa saber lidar com a linguagem verbal, e também lidar com outras linguagens, assim como outras formas de navegar nos textos*”. Compreende-se, dessa maneira, que trabalhar com textos digitais pressupõe contato com uma diversidade de linguagens nem sempre usuais aos acadêmicos. Com isso, trazer a possibilidade da vivência e das reflexões com as referidas linguagens, como as propostas neste trabalho, proporciona o exercício da autonomia e criticidade dos envolvidos, bem como vislumbra-se que, a partir dessas experiências iniciais, poderão ter maior facilidade em adaptá-las para o seu próprio fazer pedagógico.

Por último, apresenta-se que o curso Inserção às Práticas de Letramentos Acadêmicos no Ensino Superior oferece reflexões e perspectivas de ações que representam parte do movimento que precisa ser realizado para a efetiva inclusão dos letramentos digitais na educação brasileira. Compreende-se, dessa forma, que são muitos os desafios para o rompimento do ciclo de ausência da perspectiva dos letramentos digitais nas escolas. Assim sendo, há necessidade de que a temática seja discutida e implementada de maneira mais ampla, o que ultrapassa os muros das instituições de educação e o alcance de seus profissionais.

## REFERÊNCIAS

- BUZATO, M. E. K. Letramento digital: um lugar para pensar em internet, educação e oportunidades. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EDUCAREDE. São Paulo: CENPEC, 2006.
- COSCARELLI, C. V. Perspectivas Culturais de Uso de Tecnologias Digitais e a Educação. **Revista Brasileira de Alfabetização - ABAIf** | ISSN: 2446-8584. Belo Horizonte, MG | v. 1 | n. 8 | p. 33-56 | jul. /dez. 2018.
- DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. Letramentos digitais. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-americana da Saúde (OPAS). Folha informativa - COVID-19. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 21 set., 2021.